

DISCIPLINA: SOCIEDADE E NATUREZA**PRÉ-REQUISITOS:** Não há**CARGA HORÁRIA:** 75 horas**TEÓRICA:** 45 horas**PRÁTICA:** 30 horas**CRÉDITOS:** 4**CÓDIGO:** GE 018**EMENTA**

A relação sociedade-natureza ao longo do tempo e do espaço. Diferentes formas de apropriação da natureza e sua transformação em espaço social. Evolução histórica da utilização dos recursos naturais pelos humanos e dos valores que diferentes sociedades dão à natureza. A crise socioambiental civilizatória e os riscos ambientais nas sociedades modernas, dos problemas e conflitos nacionais aos desastres naturais e catástrofes sociais, com ênfase no papel do professor e da Geografia escolar na redução dos impactos ambientais e na mudança de hábitos e culturas nas escolas.

OBJETIVOS

- Refletir sobre os modelos de desenvolvimento e o paradigma da sustentabilidade;
- Identificar impactos e consequências da ação humana em paisagens naturais, culturais e urbanas;
- Discutir o potencial da Geografia e o papel do professor no enfrentamento dos problemas ambientais locais;
- Desenvolver propostas de atuação da Geografia escolar voltadas para uma educação sobre os riscos ambientais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, intercaladas por debates e seminários acerca das leituras e discussões de capítulos de livros e artigos científicos, com eventual uso de filmes. Trabalho de campo.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Trabalhos, Seminários, Provas e outras escolhidas pelo professor.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

BECK, U. *Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo: Editora 34, 2011.
DEAN, W. *A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
VEYRET, Y. (org.). *Os riscos: o homem como agressor e vítima do meio ambiente*. São Paulo, ed. Contexto, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, M. A. A cidade e os temporais: uma relação antiga. In: *Tormentas Cariocas – Seminário de Prevenção e Controle dos Efeitos dos Temporais no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, COPPE/UFRJ, p. 15-20, 1997.
AMADOR, E. S. *Baía de Guanabara e ecossistemas periféricos: homem e natureza*. Rio de Janeiro: E. S. Amador, 1997. 539p.
BRANDÃO, A. M. P. M. As chuvas e a ação humana: uma infeliz coincidência. In: *Tormentas Cariocas – Seminário de Prevenção e Controle dos Efeitos dos Temporais no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, COPPE/UFRJ, p. 21-38, 1997.
GOERL, R. F. & KOBAYAMA, M. Redução dos desastres naturais: desafio dos geógrafos. *Ambiência Guarapuava* (PR), vol. 9, n. 1, p. 145-172, 2013.
LAMEGO, A. R. *O homem e a Guanabara*. IBGE, Conselho Nacional de Geografia. Rio de Janeiro, 1964.
OLIVEIRA, R. R. & MONTEZUMA, R. C. M. História ambiental e ecologia da paisagem. *Mercator*, Fortaleza, v. 9, n. 19, 2010.